

## Destques das Demonstrações Financeiras do Banco Santander – Exercício de 2019

Em 2019, o Banco Santander obteve um Lucro Líquido Gerencial de R\$ 14,550 bilhões, com crescimento de 17,4% em relação a 2018, e de 0,6% no trimestre. A entrada de créditos tributários no montante de R\$ 3,3 bilhões impactou positivamente o resultado, além das receitas de serviços e tarifas. O retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado (ROE) ficou em 21,3%, com alta de 1,4 p.p. em doze meses. O lucro obtido no Brasil representou 28% do lucro global que foi de € 8,252 bilhões (com crescimento de 3% em um ano).

A Carteira de Crédito Ampliada do banco teve alta de 11,9% em doze meses e 5,8% no trimestre, atingindo R\$ 432,5 bilhões. As operações com pessoas físicas cresceram 17,2% em doze meses, chegando a R\$ 155,3 bilhões, impulsionado por crédito consignado (25,6%), crédito imobiliário (14,7%) e cartão de crédito (13,0%). A Carteira de Financiamento ao Consumo, originada fora da rede de agências, somou R\$ 58,2 bilhões, com crescimento de 16,3% em relação a 2018. Do total desta carteira, R\$ 41,3 bilhões (87% da carteira) referem-se a financiamentos de veículos para pessoa física, apresentando aumento de 17,2% no período.

O crédito pessoa jurídica voltou a crescer em doze meses, alcançando R\$ 138,5 bilhões, com variação de 12,9% em doze meses. O segmento de pequenas e médias empresas cresceu 15,4%, e o de grandes empresas cresceu 11,9%. Desconsiderando-se o efeito cambial, o crescimento seria 10,5% em doze meses. O Índice de Inadimplência superior a 90 dias ficou em 2,9%, com queda de 0,2 p.p, enquanto as despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD) subiram 26,7%, somando R\$ 16,1 bilhões.

A receita com prestação de serviços mais a renda das tarifas bancárias cresceu 8,1% em doze meses, totalizando R\$ 18,7 bilhões. As despesas de pessoal mais PLR subiram 1,4%, atingindo R\$ 9,5 bilhões. Assim, no ano de 2019, a cobertura dessas despesas pelas receitas secundárias do banco foi de 196,8%.

A *holding* encerrou o ano de 2019 com 47.819 empregados, com fechamento de 193 postos de trabalho em relação a dezembro de 2018, sendo somente no trimestre uma queda de 1.663 postos de trabalho. Foram abertas 45 agências em doze meses (11 no último trimestre do ano).

(Em milhões)

Itens	2019	2018	Varição
Ativos Totais	857.543	805.819	6,4%
Operações de Crédito Ampliada	432.549	386.736	11,9%
Patrimônio Líquido	71.468	67.241	6,3%
Lucro Líquido Gerencial	14.550	12.398	17,4%
Rentabilidade (LL/PL)	21,30%	19,90%	1,4 p.p.
Taxa de Inadimplência (>90dias)	2,90%	3,10%	-0,2 p.p.
Receita das Operações de Crédito	55.491	55.191	0,5%
Despesas de Captação	29.215	30.642	-4,7%
Despesas de PDD	16.066	12.684	26,7%
Receita de Prestação Serviços e Tarifas	18.684	17.285	8,1%
Despesa de Pessoal (+PLR)	9.496	9.365	1,4%
Cobertura das Desp. Pessoal / Receita Prestação de Serviços	196,8%	184,6%	12,2 p.p.
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	16.770	14.893	12,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	462	735	-37,1%
Basileia	15,04%	15,06%	-0,02 p.p.
Agências	2.328	2.283	45
Número de Empregados	47.819	48.012	-193

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco Santander (4º trimestre de 2019).

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.